### 18<sup>a</sup> Aula - Biblioteca Standard (I)

# Programação Mestrado em Engenharia Física Tecnológica

Samuel M. Eleutério sme@tecnico.ulisboa.pt

Departamento de Física Instituto Superior Técnico Universidade de Lisboa

### **Biblioteca Standard**

- As funções de C encontram-se agrupadas de acordo com as características e as suas descrições encontram em ficheiros ".h".
- O C standard contém na sua biblioteca um conjunto de funções que iremos descrever sucintamente.
- Para além deste conjunto standard, cada implementação tem mais funções definidas que podem ser encontradas nos respectivos manuais. Aqui, vamos limitarmo-nos ao conjunto standard.
- Associado a essa biblioteca existe um conjunto de "header files" (ficheiros '.h') que, para além dos protótipos das funções, contém ainda a definição de macros e outros elementos de programação.
- A seguinte encontra-se a lista completa das "header files".
- Estes ficheiros '.h' podem ser incluídos por qualquer ordem e até mesmo serem repetidos.

#### Biblioteca Standard

- Não é nossa intensão fazer aqui uma descrição completa de todas as funções definidas na biblioteca standard. Nem tal seria muito interessante.
- Na bibliografia apresentada ela está descrita em certo detalhe.
- Para além dessa bibliografia, o manual da GNU sobre a biblioteca de C ('libc') tem uma descrição bastante detalhada, sendo um importante elemento de consulta.
- Ver: 'http://www.gnu.org/software/libc/manual/'. Aí podem ser encontradas versões em 'pdf' e em 'html' de elevada qualidade.
- Iremos também usar programas em que se exemplifica como utilizar algumas funções.



## Biblioteca Standard (I)

Header file	Descrição
assert.h	Diagnóstico
ctype.h	Tratamento de caracteres
errno.h	Tratamento de erros
float.h	Características das variáveis de tipo real
limits.h	Características das variáveis de tipo inteiro
locale.h	Definições relacionadas com localização
math.h	Funções matemáticas
setjmp.h	Tratamento de excepções
signal.h	Saltos não locais
stdarg.h	Funções com um <b>número variado de argumentos</b>
stddef.h	Definição de tipos e macros standard
stdio.h	Funções de entrada/saída (input/output)
stdlib.h	Ferrramentas gerais; gestão dinâmica de memória
string.h	Manipulação de memória e strings
time.h	Gestão de data e hora

### Biblioteca Standard - 'assert.h' ('Prog34\_01.c')

■ Neste ficheiro encontra-se basicamente a macro 'assert' para verificar a existência de erros durante a execução:

```
assert (expr);
```

- Esta macro é definida em C de forma a parar o programa caso a expressão 'expr' corresponda a um valor falso.
- O seu uso torna mais fácil a **análise de erros** num programa.
- O programa ('Prog34\_01.c') exemplifica o seu uso no caso de termos um divisão por zero.

### Biblioteca Standard - 'errno.h' ('Prog34\_02.c')

- A maioria das funções da biblioteca standard gera mensagens de erro quando ocorre alguma anomalia. Com o intuito de gerir de forma coerente as mensagens de erro, o ficheiro 'errno.h' introduz a variável 'errno'.
- Este ficheiro define também **3 constantes** para diferentes erros:
  - EDOM: quando o argumento de uma função matemática está fora do domínio;
  - EILSEQ: quando há uma sequência ilegal de bytes;
  - **ERANGE**: quando o resultado é demasiado grande.
- Existe ainda a função 'perror' que recebe como argumento uma 'string' e imprime-a conjuntamente com a mensagem de erro.
- A mensagem de erro pode ser obtida com 'stderror'.



# Biblioteca Standard - 'setjmp.h' e 'signal.h' ('Prog34\_04.c') e ('Prog34\_05.c')

- No ficheiro 'setjmp.h' são declarados os mecanismos para executarmos 'saltos não locais', isto é, interrupções do fluxo normal do programa.
- A utilização dos processos aqui definidos são basicamente úteis para o tratamento de erros e interrupções.
- Funciona como um espécie de goto mas para fora da função em que é executado.
- "setjmp" marca o ponto de retorno e 'longjmp' restaura a executação para o ponto marcado ('Prog34\_04.c').
- No ficheiro 'signal.h' são declarados os mecanismos para lidar com 'sinais', isto é, ocorrências excepcionais ('Prog34\_05.c').



### Biblioteca Standard - 'stddef.h' e 'stdarg.h'

- Em 'stddef.h' encontram-se definidos algumas definições de caracter genérico. Como sejam:
  - 'size\_t': inteiro positivo resultante de 'sizeof';
  - NULL': constante nula para ponteiros ((void \*) 0);
  - 'ptrdiff\_t': tipo inteiro com sinal resultante da subtracção de ponteiros;
  - 4 'wchar\_t': tipo inteiro que pode representar 'wide characters'.
  - 'offsetof (tipo, membro)': retorna a distância em bytes a que um membro de uma estrutura se encontra do início da mesma. Se a estrutura for um 'bit field' o resultado é indeterminado. Ver Prog14\_07.c.
- Em 'stdarg.h' são definidos os tipos e funções usados em funções com um número variado de argumentos (de que já falámos anteriormente). Ver Prog29\_01e2.c.

### Biblioteca Standard - 'ctype.h' ('Prog35\_01.c')

- As funções aqui definidas são funções de teste que se aplicam a 'char' (caracteres) e retornam '0' se o resultado for falso.
- Em certos casos a sua implementação pode ser feita por macros.
- São exemplo destas funções 'isalpha', que testa se é letra, ou 'isdigit', que testa se é número.
- Existem ainda duas funções que fazem conversões entre minúsculas e maiúsculas.
  - 'tolower': converte para minúsculas;
  - 'toupper': converte para maiúsculas.

# Biblioteca Standard - 'limits.h' e 'float.h' ('Prog36\_01.c') e ('Prog36\_02.c')

- Em 'limits.h' estão definidos os limites dos vários tipos de 'inteiros' bem como o número de bits contido num 'char' ('Prog36\_01.c').
- Em 'float.h' encontram-se definidos os valores limites para os diferentes tipos de 'floating point'.
- Igualmente são definidas macros com o acréscimo mais pequeno que se pode dar à unidade e o número de dígitos significativos;
- Nota, as definições de 'float.h' poderão estar também no ficheiro 'values.h'.

#### Biblioteca Standard - 'stdio.h'

- Este ficheiro tem as definições das funções que permitem a um programa interactuar com o exterior: escrever e ler no ecran e ou em ficheiros, escrita de erros, etc.
- Como já vimos associados a cada programa estão três canais:
  - 1 stdin: canal de leitura do terminal;
  - 2 stdout: canal de escrita no terminal;
  - **3 stderr**: canal de escrita de erros, apontado para o terminal.
- São definidos três tipos:
  - fpos\_t: usada por 'fsetpos' para especificar a posição numa file;
  - size\_t: idêntico a 'size\_t' de 'stddef.h';
  - **FILE**: estrutura destinada a conter toda a informação referente aos canais de comunicação, 'streams'.

## Biblioteca Standard - 'stdio.h' ('Prog39\_01.c')

Estão ainda definidas as seguintes constantes:

- BUFSIZ: tamanho da zona de memória ('buffer') para as operações de entrada e saída. Pelo menos de 256 bytes.
- **EOF**: indica o fim de um ficheiro. Toma tipicamente o valor '-1'.
- NULL: valor nulo para ponteiros: '(void \*)0' ('libio.h', em gcc).
- FILENAME\_MAX: número máximo de caracteres de que o nome de um ficheiro pode ser composto.
- FOPEN\_MAX: número mínimo de 'streams' abertos ao mesmo tempo que a implementação garante poder estar abertos simultaneamente. Depende da implementação. Pelo menos, '8'.
- L\_tmpnam: tamanho máximo em caracteres que o nome de um ficheiro temporário pode conter. Este valor está relacionado com o resultado da função 'tmpnam'. Depende da implementação.
- TMP\_MAX: número máximo de nomes de ficheiros temporários distintos que podem ser gerados pelo sistema. Depende da implementação. Tem de ser superior a '25'.

#### Biblioteca Standard - 'stdio.h'

- A passagem de dados de (ou para) um ficheiro pode ser feita das seguintes maneiras:
  - non buffered: enviando caracter a caracter;
  - 2 line buffered: armazenar os dados em memória até uma mudança de linha;
  - **13 fully buffered**: juntando os caracteres em **blocos de tamanho variável** antes de enviar.
- Normalmente, um ficheiro recém aberto usa o último método (por ser o mais eficiente); para terminal usualmente é usado o segundo método.
- É possível forçar um determinado método com a função 'setvbuf' que usa como argumento:
  - **I IOFBF**: indica o método fully buffered com o valor '0';
  - 2 \_IOLBF: indica o método line buffered com o valor '1';
  - **3 LIONBF**: indica o método **non buffered** com o valor '2';



### Biblioteca Standard - 'stdio.h'

- Estão ainda definidas as constantes relacionadas com o modo como o posicionamento é feitos em ficheiros:
  - **SEEK\_SET**: é feito a partir do **início**. Valor '**0**';
  - **SEEK\_CUR**: é feito a partir da posição actual. Valor '1';
  - 3 SEEK\_END: é feito a partir do fim. Valor '2';

O posicionamento é feito por funções como fseek.

- As funções declaradas em 'stdio.h' podem ser agrupadas nas seguintes categorias:
  - 1 Abertura e fecho de ficheiros;
  - Posicionamento num ficheiro;
  - Tratamento de erros;
  - 4 Leitura e escrita de caracteres;
  - 5 Leitura e escrita formatada;
  - 6 Leitura e escrita binária;
  - **Eliminação** ou **mudança de nome** de ficheiros.



### Biblioteca Standard - 'stdio.h' Abertura e Fecho de Ficheiros

- FILE \*fopen (const char \*fname, const char \*amode); abrir o ficheiro 'fname', sendo o modo de abertura:
  - 1 'r': Modo leitura. Posiciona-se no início.
  - 2 'r+': Modo leitura e escrita. Posiciona-se no início.
  - 3 'w': Modo escrita. Posiciona-se no início.
  - 4 'w+': Modo leitura e escrita. Posiciona-se no início.
  - 'a': Modo escrita. Posiciona-se no final.
  - 6 'a+': Modo leitura e escrita. Posiciona-se no final.
  - 7 'b': Dados em modo binário.
  - 8 't': Dados em modo texto.
- int fclose (FILE \*stream);
  fecha um ficheiro previamente aberto.
- int fflush (FILE \*stream);
  envia para o destino todos os dados armazenados na zona de memória associada ao 'stream'.

# Biblioteca Standard - 'stdio.h' ('Prog39\_02.c') Posicionamento num Ficheiro

Quando se abre um **ficheiro** para **escrita** e/ou **leitura**, pode ler-se e escrever-se em qualquer posição. As **função** de posicionamento são:

- int fseek (FILE \*stream, long int pos, int ponto); coloca o cursor na posição 'pos' face ao ponto escolhido. Ponto pode ser 'SEEK\_SET', 'SEEK\_CUR' e 'SEEK\_END'.
- long int ftell (FILE \*stream); retorna a posição actual no ficheiro.
- void rewind (FILE \*stream); reposiciona o cursor no início do ficheiro.
- int fgetpos (FILE \*stream, fpos\_t \*pos); retorna a posição, por referência, actual no ficheiro ('pos').
- int fsetpos (FILE \*stream, fpos\_t \*pos); coloca o cursor na posição 'pos'.

# Biblioteca Standard - 'stdio.h' ('Prog39\_02.c') Leitura e Escrita de Caracteres - I

Para ler ou escrever um caracter num 'stream', temos as funções:

- int fgetc (FILE \*stream);
  Lê o caracter seguinte do stream associado. Retorna um 'unsigned char' moldado em 'int'.
- int getc (FILE \*stream); Idêntica a 'fgetc' mas implementada em macro.
- int getchar (void); Equivalente a 'fgetc (stdin);'

# Biblioteca Standard - 'stdio.h' ('Prog39\_02.c') Leitura e Escrita de Caracteres - I

Para ler ou escrever 'strings' num 'stream', temos as funções:

- char \*fgets (char \*str, int str\_len, FILE \*stream);
  Lê no máximo 'str\_len 1' caracteres e guarda-os na 'string' str colocando o terminador de 'string'.
  Pára a leitura quando é encontrado o caracter 'nova linha' ('\n' ou 'EOL') ou o final do ficheiro ('EOF').
  Quando chega ao fim do ficheiro returna 'NULL'.
- char \*gets (char \*str);
  Equivalente a 'fgets' do 'stdin' mas não testa o tamanho. Por isso é considerada uma função perigosa a não usar.

### Biblioteca Standard - 'stdio.h' ('Prog39\_02.c') Leitura e Escrita de Caracteres - II

- int fputc (int c, FILE \*stream); Escreve o caracter 'c' depois do converter para 'unsigned char'.
- int putc (int c, FILE \*stream); Idêntica a 'fputc' mas implementada em macro.
- int putchar (int c); Equivalente a fputc (c, stdout);
- int fputs (const char \*str, FILE \*stream); Copia 'str' para o stream.
- int puts (const char \*str); Equivalente a 'fputs (str, stout);'
- int ungetc (int c, FILE \*stream); Volta a "introduzir" o caracter c no stream, excepto se fôr o '**EOF**'. Os sistemas devem permitir que, pelo menos, um caracter pode ser sujeito a esta operação.